

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DAEB

A REDAÇÃO DO ENEM

CARTILHA DO(A) PARTICIPANTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

20
24

enem2024
Exame Nacional do Ensino Médio



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

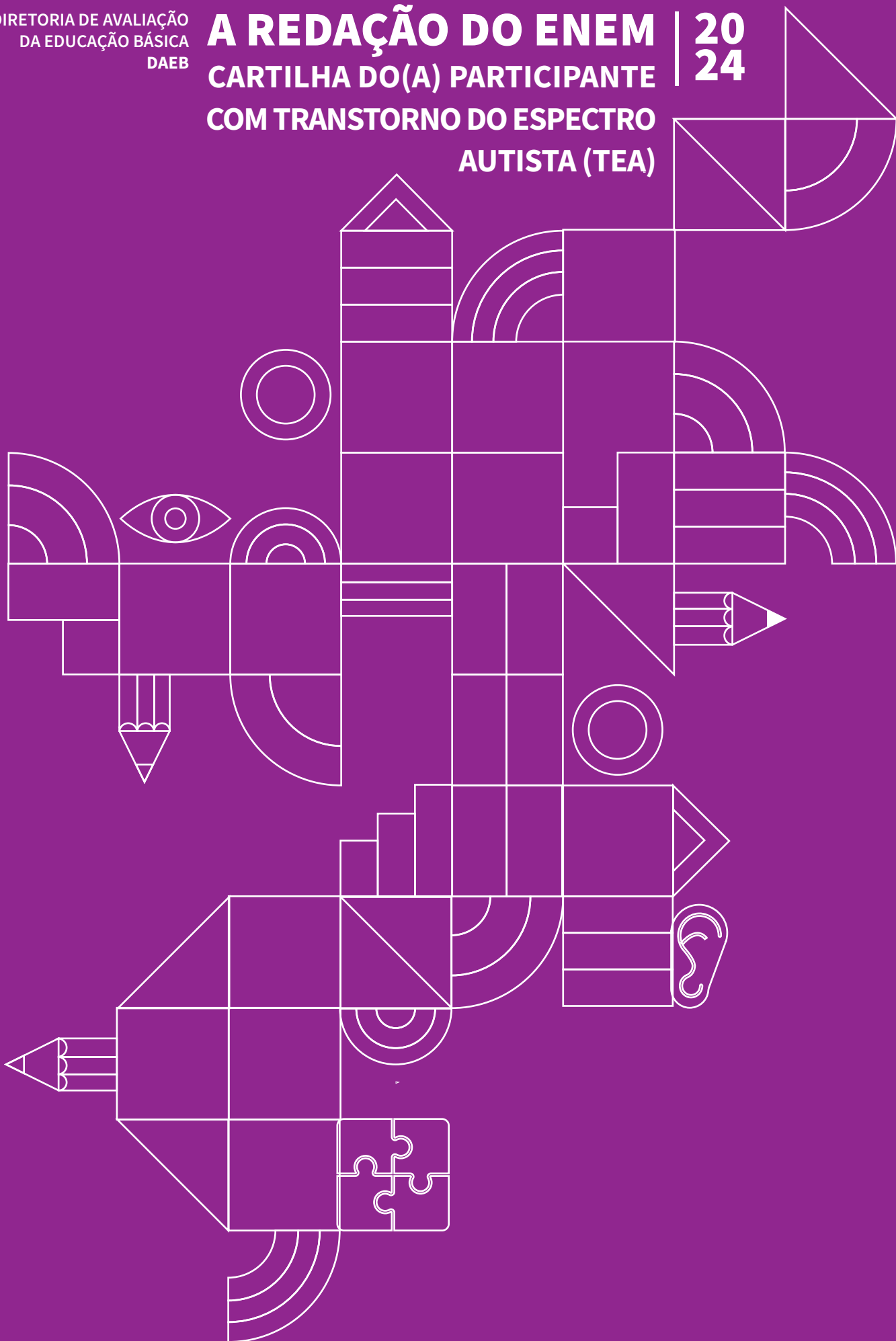
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DAEB

A REDAÇÃO DO ENEM

CARTILHA DO(A) PARTICIPANTE

COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

20
24





Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DAEB)

COORDENAÇÃO-GERAL DE EXAMES E INSTRUMENTOS (CGEI)
Patrícia Vieira Nunes

COORDENAÇÃO TÉCNICA DE EXAMES E INSTRUMENTOS (CTEI)
André Augusto Fernandes Pedro

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE EXAMES E INSTRUMENTOS (CPEI)
Taise Pereira Liocádio

DIVISÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Shirley Franx Silva Alexandre
Cléia de Jesus Macedo Amorim (Substituta)

SERVIÇO DA COORDENAÇÃO TÉCNICA
Gustavo Caetano Oliveira de Faria Almeida
Anarcisa de Freitas Nascimento (Substituta)

EQUIPE PEDAGÓGICA CGEI
Adriana de Oliveira Barbosa
Aline Pinto Barbosa
Cleiton da Silva Dantas
João Fonseca de Oliveira
Maria Vilar Ramalho Ramos
Marina Nunes Teixeira Soares
Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO PEDAGÓGICA E LINGÜÍSTICA
Pollianna de Fátima Santos Freire (Apoio técnico)

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO-GERAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (CGEP)
Priscila Pereira Santos

DIVISÃO DE PERIÓDICOS (DPE)
Roshni Mariana de Mateus

DIVISÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (DPR)
Ricardo César Blezer

APOIO EDITORIAL
Janaína da Costa Santos

REVISÃO GRÁFICA
Érika Janaína de Oliveira Saraiva

PROJETO GRÁFICO CAPA/MIOLO
Marcos Hartwich/Raphael C. Freitas

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL
Raphael C. Freitas

ILUSTRAÇÕES
Todas as ilustrações presentes nesta Cartilha foram extraídas do site <https://storyset.com>. Illustrations by Freepik Storyset

Publicada *on-line* em outubro de 2024.

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 04 - Lote 327, Térreo, Ala B

CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil

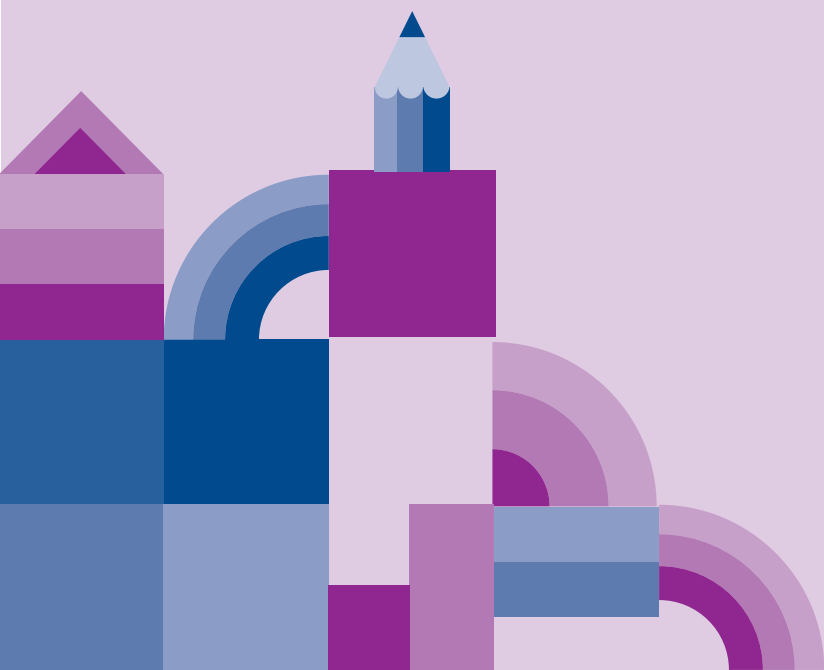
Fones: (61) 2022-3070

dired.publicacoes@inep.gov.br - <http://publicacoes.inep.gov.br>

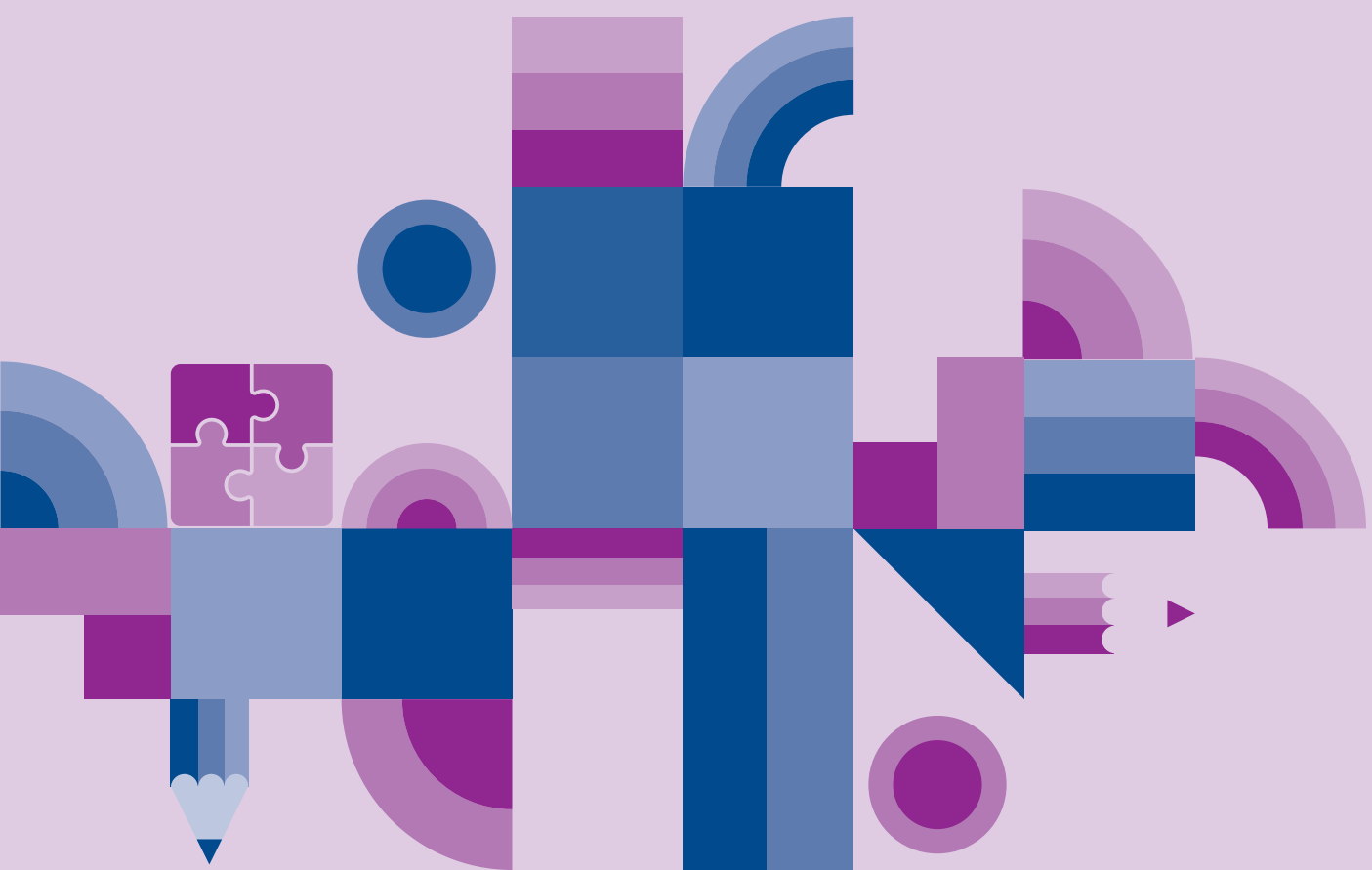
SUMÁRIO

ESTA PUBLICAÇÃO POSSUI SUMÁRIO INTERATIVO
PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, CLIQUE NO NÚMERO
DA PÁGINA EM CADA SEÇÃO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA PARTICIPANTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)	6
SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)	8
NOS DIAS DE APLICAÇÃO DAS PROVAS DO ENEM	9
ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO ESCRITA DE PESSOAS COM TEA	11
.....	
AVALIAÇÃO DE REDAÇÃO DE PARTICIPANTES COM TEA DE ACORDO COM AS COMPETÊNCIAS DA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO DO ENEM	12
COMPETÊNCIA I	14
COMPETÊNCIA II	17
COMPETÊNCIA III	19
COMPETÊNCIA IV	22
COMPETÊNCIA V	24
.....	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26



INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA PARTICIPANTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)



Caro(a) participante com TEA,

Nesta Cartilha, apresentaremos informações sobre as características mais comuns da pessoa com TEA, as particularidades de seus textos escritos e os aspectos específicos da avaliação das suas redações.

Antes de prosseguir, é importante que você leia a Cartilha do(a) Participante, direcionada a todas as pessoas inscritas no Enem 2024¹, uma vez que nela estão presentes esclarecimentos sobre como será atribuída a nota à redação, os critérios de discrepância, os motivos que levam a redação a receber nota 0 (zero), as competências avaliadas, entre outras informações.

Como deve ser de seu conhecimento, a Lei Federal n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012², conhecida por Lei Berenice Piana, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Essa lei garante a pessoas com TEA vários direitos, incluindo os de acesso à educação, à proteção social, ao trabalho e a serviços que propiciem a igualdade de oportunidades. O texto declara, ainda, que, para todos os efeitos legais, toda pessoa com TEA é considerada pessoa com deficiência (Brasil, 2012).

A garantia de acessibilidade a pessoas consideradas autistas está prevista também no inciso VI, § 30, da Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015 — Estatuto da Pessoa com Deficiência³.

O texto dessa lei assegura critérios adequados de avaliação das provas escritas discursivas ou de redação para o ingresso em cursos de nível superior, de acordo com as características linguísticas da pessoa com deficiência. O Inep está ciente de suas responsabilidades com os(as) participantes que apresentam deficiência, transtornos, mobilidade reduzida e outras condições específicas, e demonstra preocupação em assegurar o atendimento diferenciado no Enem ao adotar recursos de acessibilidade que atendam à diversidade humana em suas especificidades. Assim, de acordo com o edital do Enem, o Inep compromete-se a disponibilizar, aos(às) participantes que solicitaram e tiveram o atendimento especializado deferido, os seguintes serviços e recursos, que foram pensados de forma a dar oportunidade a esse público especial, em conformidade com as características mais comuns associadas ao TEA.

¹ Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-51-de-10-de-maio-de-2024-559158847>.

² Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm.

³ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.

- **Tempo adicional:** benefício de tempo adicional de 60 minutos em cada dia de aplicação do Exame.
- **Auxílio pelo(a) leitor(a):** serviço prestado por profissional capacitado(a) para realizar a leitura de textos e a descrição de imagens.
- **Auxílio para transcrição:** serviço prestado por profissional capacitado(a) para transcrever as respostas das provas objetivas e a redação.

O(A) participante poderá contar com esses recursos nas provas do Enem caso sua solicitação de atendimento especializado tenha sido aprovada. Ademais, poderá utilizar caneta fabricada em material transparente com tinta colorida, para uso **exclusivo** em marcações em seu Caderno de Questões. No entanto, o Cartão-Resposta/Folha de Redação deverá ser preenchido com caneta fabricada em material transparente de tinta preta, sob pena de inviabilizar a leitura óptica e a correção de suas respostas e de seu texto de redação.

Além dos atendimentos mencionados, o Enem oferece uma avaliação de redação diferenciada, que considera características linguísticas específicas de participantes com TEA. A equipe que corrige as redações dos(as) participantes com TEA que tiveram o atendimento especializado deferido tem experiência com a escrita de participantes com esse diagnóstico. Além disso, os(as) avaliadores(as) passam pelo Curso de Capacitação de Avaliadores(as), complementado por uma capacitação específica, momentos em que são capacitados(as) conforme os critérios para avaliação de produções escritas desses(as) participantes.

A seguir, apresentaremos algumas informações gerais sobre o TEA, para, em seguida, discutirmos especificamente como as características de escrita de uma pessoa com esse diagnóstico são consideradas na avaliação da redação.

SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Participante, você certamente tem conhecimento de que o TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento que se caracteriza por déficits na comunicação e na interação social, e por padrões repetitivos e restritos de comportamento, interesse ou atividades. É provável, também, que você apresente

uma característica ou mais do transtorno. As citadas com frequência são: excessiva adoção de rotinas, padrões de comportamento ritualizados, interesses restritos e fixos, inabilidade em se relacionar com o outro, problemas de comunicação e comportamentos incomuns, como estereotípias e ecolalias.

É de conhecimento do Inep que o TEA apresenta ampla variedade de condições, a depender do grau de comprometimento. Há participantes autistas que podem ter pouca necessidade de suporte e precisar apenas de apoio para a comunicação social. Outros podem apresentar problemas de organização e planejamento que interferem em sua independência. Quando afeta o comportamento (devido à inflexibilidade ou dificuldade em lidar com mudanças, por exemplo), o TEA pode vir a interferir no momento das provas.

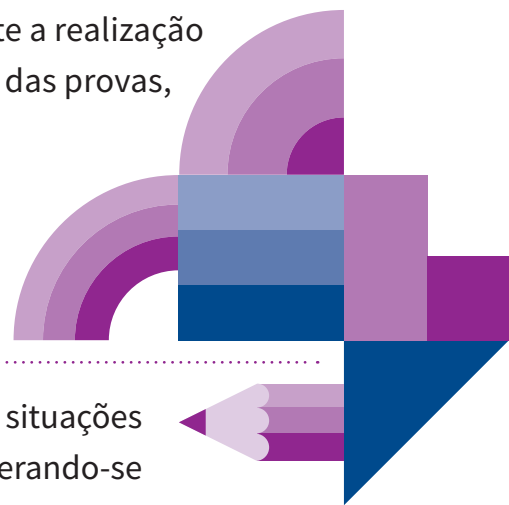
Portanto, o conhecimento dessas particularidades é importante, pois ajuda a compreender os modos como esse transtorno se manifesta e as necessidades que os(as) participantes com TEA podem apresentar durante a realização das provas do Enem. A partir disso, é possível conduzir ações de acessibilidade que permitam o processo de inclusão e garantam um tratamento mais justo em todas as etapas do Exame.

Por isso, se você precisar de algum tipo de apoio durante a realização do Enem, além daquelas medidas previstas para o momento das provas, identifique-se e peça ajuda.

NOS DIAS DE APLICAÇÃO DAS PROVAS DO ENEM

O universo do espectro autista é amplo, mas algumas situações foram pensadas antecipadamente pelo Inep, considerando-se as características mais comuns, as quais foram identificadas por profissionais da área que, por exemplo, atuam tanto em processos de diagnóstico quanto no acompanhamento emocional e pedagógico de pessoas com TEA. Não significa que todas as características estejam presentes em um mesmo indivíduo, pois isso depende de fatores socioambientais, psicológicos e biológicos que incidem em suas condições (a exemplo de comorbidades, acesso a intervenções, métodos e técnicas de ensino).

Nesse sentido, a partir de diversas publicações, sintetizamos as características mais relevantes que podem ser grandes desafios para as pessoas com TEA no momento de realização das provas do Enem.



Ressaltamos que esses desafios não constituem obstáculos intransponíveis. Por essa razão, acrescentamos sugestões a fim de ajudar você a contorná-los.

1. Desafio: interagir com pessoas desconhecidas (fiscais, auxiliares).

Sugestão: quando chegar ao local das provas, identifique-se. Diga o seu nome e informe sobre o TEA. Peça ajuda para o que precisar.

2. Desafio: escrever com letra legível se tiver alterações na habilidade motora.

Sugestão: na prova de redação, utilize a letra com a qual você se sente confortável para escrever (letra cursiva, *script* ou letra de imprensa), mas tenha cuidado para que seja legível. Além disso, não se esqueça de diferenciar as letras maiúsculas das minúsculas.

3. Desafio: manter a atenção quando a atividade for distante de seu interesse; lidar com situações novas, diferentes de sua rotina; controlar a ansiedade quando houver muitas expectativas e cobranças ou duvidar de suas próprias habilidades.

Sugestão: provavelmente, ao longo da sua vida, você teve o acompanhamento de profissionais que o(a) ajudaram a desenvolver algumas técnicas ou recursos que auxiliam a controlar a sua atenção e o seu estado emocional. Faça uso desses recursos. Por exemplo, você pode se concentrar na sua respiração por alguns minutos. Sabemos que as estereotípias motoras ajudam na autorregulação. No entanto, se houver outros(as) participantes em sala, é preciso evitar comportamentos que produzam barulho para que não provoquem distração. Se necessário, peça para fazer a prova em uma sala individual.

4. Desafio: compreender o excesso de comandos ou atentar às instruções da prova

Sugestão: para que você não se sinta frustrado(a) ou confuso(a), caso tenha obtido o auxílio do(a) leitor(a), peça a ele(a) para fazer a leitura das instruções e das questões.

5. Desafio: interpretar informações sutis (em gestos, em textos); fazer suposições a partir de contextos não expressamente declarados ou compreender os textos da prova.

Sugestão: caso você tenha obtido o auxílio do(a) leitor(a), peça a ele(a) que diga claramente para você o que é esperado da sua parte, o que você precisa fazer para responder às questões ou para escrever a sua redação.

6. Desafio: distinguir o sentido literal do sentido figurado (compreensão de figuras de linguagem).

Sugestão: caso você tenha obtido o auxílio do(a) leitor(a), peça ajuda. Ele(a) poderá auxiliar você a compreender melhor os textos, principalmente aqueles que se encontram na prova de redação (os textos motivadores).



ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO ESCRITA DE PESSOAS COM TEA

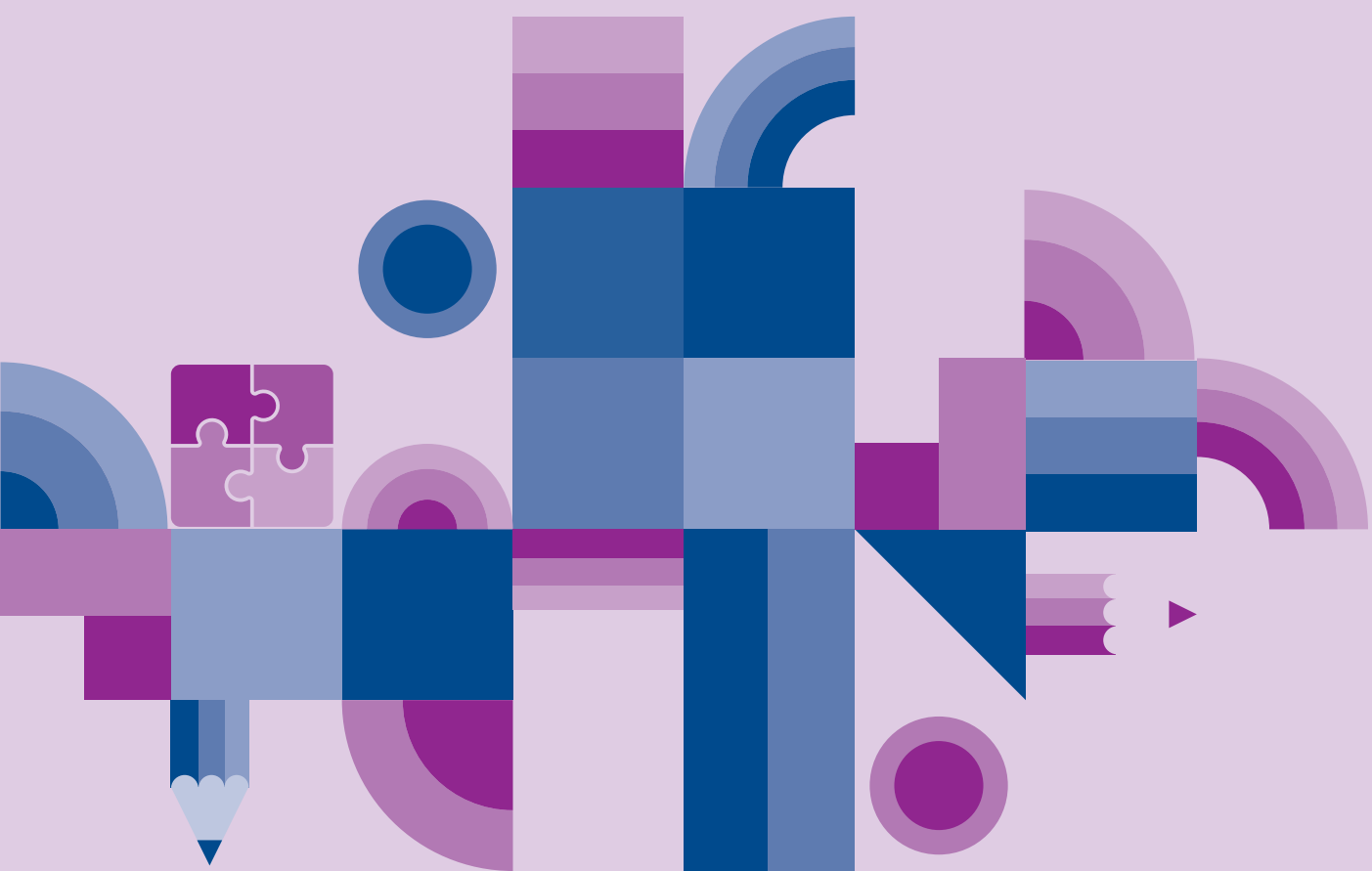
A literatura científica traz poucas informações a respeito das características de pessoas com TEA em relação às suas produções escritas. No Brasil, a maior parte dos estudos baseia-se em redações de participantes do ensino fundamental, focalizando, principalmente, as fases iniciais e de apropriação da escrita.

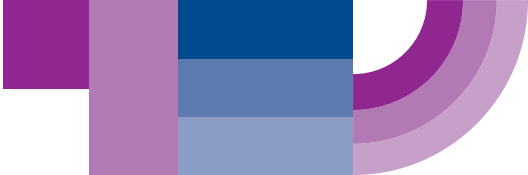
Entretanto, em uma ação inédita, o Inep demonstra, desde 2020, a preocupação em realizar a avaliação dos(as) participantes com TEA na prova discursiva do Enem, pautando-se, também, em análises procedidas por pesquisadores(as)⁴ do próprio órgão ou a ele vinculados. Os resultados dos estudos, que, por ora, norteiam o processo avaliativo das redações, identificaram: traçado irregular ou indecifrável da letra; predisposição a referenciar assuntos do interesse do(a) autor(a) ou relativos à sua vida particular; problemas relacionados à gramática; ideias desconexas; reprodução integral ou parcial de outro texto, pouco desenvolvimento e fuga ao tema ou ao assunto.

Com a finalidade de esclarecer aos(às) participantes com TEA sobre as formas de avaliar as redações, apresentaremos as 5 competências, acompanhadas de comentários e sugestões, orientadas à garantia de uma avaliação mais justa e condizente com as características comuns a pessoas com esse transtorno, considerando os princípios que regem o tratamento isonômico a todos os(as) participantes do Enem.

⁴ NASCIMENTO, A. F. Aprimoramento do atendimento especializado para pessoas com Transtorno do Espectro Autista na redação do Enem. 2020. 204 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) — Faculdade de Educação, Universidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, 2020.

AVALIAÇÃO DE REDAÇÃO DE PARTICIPANTES COM TEA DE ACORDO COM AS COMPETÊNCIAS DA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO DO ENEM





A elaboração do texto dissertativo-argumentativo é, conforme a proposta da prova, precedida pela leitura dos textos motivadores. Ao fazermos a correlação entre as características da linguagem inerentes ao TEA e as prováveis dificuldades a serem enfrentadas quanto ao modo de depreender dos textos as ideias principais, realizar a leitura compreensiva e interpretativa, perceber as ideias implícitas e a intencionalidade dos autores, consideramos a possibilidade de oferecer o suporte do(a) leitor(a) para esclarecer tais dificuldades, a exemplo de contextos que incluam, por exemplo, ironia, metáforas e ambiguidades.

Pela leitura dos textos motivadores e por meio dos conhecimentos acumulados, esperamos que o(a) participante perceba os elementos centrais e os relacione ao tema proposto, de forma a criar um conjunto de informações que irão contribuir para a apresentação do ponto de vista e o desenvolvimento dos argumentos quando elaborar a sua redação. Sendo assim, se você desejar ou necessitar, recorra ao(a) leitor(a) para garantir não somente a compreensão dos comandos das questões, mas também a interpretação dos textos motivadores.

A avaliação das redações é feita por meio do reconhecimento das habilidades demonstradas pelos(as) participantes. Os(as) avaliadores(as) seguem os critérios estabelecidos na Matriz de Referência para Redação, composta por 5 competências divididas em níveis. Em relação às redações de pessoas com TEA, os critérios avaliativos foram ajustados às características de cognição, linguagem, comunicação e comportamento desse público, considerando, porém, a base comum de avaliação das redações de todos os(as) participantes.

Recomendamos a você, participante com TEA, que fique atento às situações que levam à nota **0 (zero) e à anulação**. São elas: prova em branco — sem texto escrito; texto com, no máximo, 7 (sete) linhas; texto com impropérios — palavras ofensivas, zombarias; desenhos e outras formas propositais de anulação — por exemplo, recado, bilhete, oração, mensagem religiosa ou opinião sobre a prova, como números ou rabiscos na folha da prova; texto ou parte dele deliberadamente desconectado com o tema proposto; texto ilegível; texto com o seu nome — assinado ou rubricado — ou qualquer outra forma de identificação; texto em língua estrangeira; letra ilegível (em caso de dificuldade motora com a escrita, você deverá solicitar antecipadamente o recurso **Auxílio para transcrição**); cópia de textos motivadores, ou de texto de outros autores(as), ou de um assunto que não diz respeito ao tema.

Quando você receber a prova, peça para o(a) leitor(a) ou fiscal mostrar qual é a folha de rascunho. Nela, você pode escrever, desenhar, rabiscar e fazer as anotações

que julgar necessárias. Entretanto, antes de passar o seu texto de redação para a folha definitiva, lembre-se das regras sobre o que você não deve fazer.

COMPETÊNCIA I

DEMONSTRAR DOMÍNIO DA MODALIDADE ESCRITA FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

O domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa engloba **a adequação às convenções da escrita, aos aspectos gramaticais, à escolha vocabular e de registro**, ou seja, serão observadas:


- divisão silábica;
- grafia de palavras;
- escolha de vocabulário;
- acentuação e pontuação;
- atenção ao registro formal;
- regras gramaticais de concordância;
- organização das palavras nas frases.

Mesmo que ocorram os erros descritos, o texto é, muitas vezes, compreensível.

Por essa razão, nas provas de participantes com TEA, esses desvios são avaliados com muita atenção para evitar que sejam supervalorizados. Os problemas de estrutura sintática e de desvios presentes nas produções escritas de pessoas com TEA também são encontrados em redações produzidas por participantes que não pertencem a esse grupo. Entretanto, quando uma pessoa com TEA apresenta disortografia (o que é uma característica comum), os desvios de gramática e de escrita de palavras ocorrem com frequência e, geralmente, manifestam-se por meio de omissões ou trocas de letras, erros de acentuação, omissão ou substituição de sílabas, dificuldade de relacionar os sons das letras à grafia ou falha na aplicação de regras gramaticais.

Nesse caso, a grade especial adéqua a pontuação, observando a estrutura sintática em todos os níveis, e avalia se o texto é compreensível, se é marcado, ou não, por truncamentos, e se há falhas de organização no interior dos períodos que comprometam o entendimento do texto. Depois, observam-se a escolha de vocabulário e a atenção ao registro formal. Por último, verifica-se a presença ou a ausência de desvios gramaticais e de convenção da escrita.

A seguir, apresentaremos trechos de algumas redações de participantes com TEA do Enem de 2023, com o tema “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”, que apresentaram problemas em um ou mais aspectos no domínio da modalidade escrita formal.



No filme “a menina que **descobrio** o vento”⁵ **retrala** a dura realidade de jovens que sofre com a desigualdade tendo sua principal causa principal causa a pobreza. Na realidade Brasileira a maioria que vivencia a desigualdade são pessoas do sexo feminino pelas diferenças hormonais que prejudica em algumas áreas de trabalho.

Além da diferença de salário **as mulheres tem** apenas 21,4 horas semanais lembrando que a maioria delas ao chegar em casa tende a cuidar de suas famílias **dobando** sua carga horária tendo como consequência um salário menor em relação a pessoas do sexo masculino [...]

O texto destacado apresentou estrutura sintática deficitária com muitos desvios de ortografia, como se pode observar em “descobrio”, ao invés de “descobriu”, e “retrala”, ao invés de “retrata”; “dobando”, ao invés de dobrando; na ausência de vírgula após as palavras “Brasileira” — “Na realidade brasileira,”— e “salário” — “Além da difereça de salário,” ; erro na escrita em letra minúscula do nome do filme —“A menina que descobriu o vento” ; e uso equivocado de letra maiúscula para grafar a palavra “Brasileira” . Ocorreu, também, falta de concordância verbal em “as mulheres tem” — “as mulheres têm”. O conjunto de erros prejudicou a compreensão da convenção da escrita.

Agora demonstraremos um trecho caracterizado por excelente domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

⁵ Aqui, há um problema com a correção do título, mas que não deve ser apenado nesta competência.

Em suas renomadas obras Manoel de Barros, grande poeta pré-modernista desenvolveu em “Teologia do Traste”, tendo como característica marcante a valorização de situações esqueci-

das e ignoradas. Partindo dessa lógica, faz-se preciso a discussão acerca dos desafios para enfrentar a invisibilidade do trabalho de cuidado feminino, os quais são sempre silenciados no Brasil. Logo, a falha educativa e a negligência governamental são impulsionadoras desse imbrólio social.

Decerto, a lacuna educacional corrobora com a desvalorização do trabalho de cuidado das mulheres brasileiras. Nesse sentido é oportuno mencionarmos o sociólogo Paulo Freire [...]

Podemos observar que o(a) participante tem excelente domínio das convenções escritas, tendo construído orações e períodos completos, e apresentando um texto com boa fluidez de leitura. Assim, ainda que se trate apenas de um trecho, destacamos que, caso o(a) participante continuasse demonstrando esse domínio ao longo do texto, sua redação seria avaliada com nota máxima na Competência I.

Ainda que a primeira competência considere aspectos característicos da escrita dos(as) participantes com TEA no processo de avaliação, lembramos que esse processo é sempre pautado pela Matriz de Referência para Redação. Assim, **para que um texto atinja nota máxima na Competência I, deve demonstrar “excelente domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro”**. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.

É aconselhável, caso haja tempo suficiente, que você revise o seu texto antes de passar a limpo na folha definitiva. Existem depoimentos de pessoas com TEA mostrando que, ao escutarem o seu texto falado por outra pessoa, conseguem identificar e corrigir as falhas. Se você tiver obtido o auxílio do(a) leitor(a), peça a ele(a) que leia a sua redação em voz alta.

COMPETÊNCIA II



COMPREENDER A PROPOSTA DE REDAÇÃO E APLICAR CONCEITOS DAS VÁRIAS ÁREAS DE CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER O TEMA, DENTRO DOS LIMITES ESTRUTURAIS DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

O aspecto considerado nesta competência diz respeito essencialmente ao **desenvolvimento do tema**, com avaliação desde a possível **fuga ao tema** até a sua abordagem completa. Para os(as) avaliadores(as), a regra geral é observar o que os(as) participantes apresentam em suas redações quanto às ideias principais contidas na frase temática proposta na prova. A partir daí, existe uma classificação que considera a estrutura do texto. Os(as) avaliadores(as) analisam se você aborda o tema em todas as partes do seu texto: na introdução, no desenvolvimento e na conclusão. Por último, os(as) avaliadores(as) acessam os conhecimentos do(a) participante, observando o chamado repertório sociocultural, isto é, quando há uso de definições, citações, fatos históricos, exemplos, referências a filmes, a músicas ou a personagens para fundamentar a sua argumentação.

Parece ser bem comum em pessoas com TEA a dificuldade para processar muitas informações, entender a totalidade das tarefas e direcionar seus pensamentos para outras áreas que não sejam exclusivamente de seu interesse. Esses fatores geralmente levam as pessoas com TEA a se distanciarem do tema ou a apresentarem um tipo de texto diferente do exigido na prova do Enem.

Resumindo, o(a) participante com TEA deve estar atento aos seguintes aspectos.

- Ler ou ouvir com atenção a leitura da proposta de redação para entender o tema.
- Manter todo o texto dentro do tema proposto.
- Utilizar o tipo textual dissertativo-argumentativo.

- Usar os textos motivadores somente para refletir sobre a questão-problema, sem copiá-los.
- Inserir, em formato de repertório sociocultural, conhecimentos relacionados à temática que sejam relevantes e reconhecidos pelas áreas do conhecimento.

Nessa perspectiva, apresenta-se como critério para a avaliação dos(as) participantes com TEA o cumprimento à exigência de abordagem do tema, isto é, se a redação ao menos tangencia o assunto ou se contempla integralmente o tema. Em seguida, verifica-se a estrutura composicional do texto. Nesse caso, os(as) avaliadores(as) analisam se o texto tem introdução, desenvolvimento e conclusão. Da mesma forma, examina-se se houve ou não cópia dos textos motivadores. O repertório é bem avaliado se houver relação com o assunto ou com o tema e se contribuir para a argumentação ou para a discussão.

A seguir, apresentaremos um trecho retirado de uma redação de participante TEA escrita no tipo textual dissertativo-argumentativo, em que se pode observar tanto uma abordagem completa do tema do Enem de 2023 (“Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”) quanto a presença de repertório sociocultural, que, além de pertinente ao tema, é usado de modo produtivo.

A Constituição Federal, promulgada em 1988, garante aos cidadãos brasileiros tratamento igualitário. Contudo, é observável que **as mulheres são, frequentemente vistas como inferiores** aos homens, o que resulta **na falta de reconhecimento dos serviços prestados por elas**, incluindo **afazeres domésticos e assistência a outros indivíduos brasileiros**.

Com isso em mente, a discussão sobre **a ineficiência estatal** e a patriarcada, com desafios para o combater á invisibilidade do trabalho realizado pelo sexo feminino é crucial para solução do problema [...] Isso posto, a socióloga **Hannah Arendt** afirma que a base dos direito humanos é o direito de ter direitos, as mulheres **não são inteiramente reconhecidas por seus serviços** [...]

No trecho apresentado, é possível observar uma abordagem completa do tema.

Desafios para o enfrentamento: “as mulheres são, frequentemente vistas como inferiores” e “a ineficiência estatal e a patriarcada” .

Invisibilidade: “falta de reconhecimento dos serviços prestados por elas” e “não são inteiramente reconhecidas por seus serviços” .

Trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil: “afazeres domésticos e assistência a outros indivíduos brasileiros” .

Observam-se, ainda, repertório legitimado ao citar a Constituição Federal e a produtiva associação da citação da filósofa Hannah Arendt, contextualizada na argumentação, demonstrando pertinência ao tema.

Aconselha-se, portanto, que você solicite ao(à) leitor(a) auxílio no esclarecimento dos comandos de produção para que se certifique de que eles foram suficientemente compreendidos. Lembre-se de que escrever sobre o tema não é explicar nem copiar partes dos textos motivadores. Para que o repertório sociocultural tenha valor, é preciso que ele seja aceitável e as referências sejam conhecidas ou públicas. Então, não use exemplos pessoais, da sua vida particular, nem mencione fatos que não possam ser comprovados pelo(a) avaliador(a).



COMPETÊNCIA III

SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA

Esta competência focaliza **a construção de sentido do texto e a argumentação**. Para os(a) avaliadores(as), a orientação é observar se o(a) participante **planejou a construção do texto dissertativo-argumentativo**. Para isso, eles(as) analisam se o texto da redação é **coerente, organizado, se as partes têm relação com o tema e se os argumentos defendem o ponto de vista**.

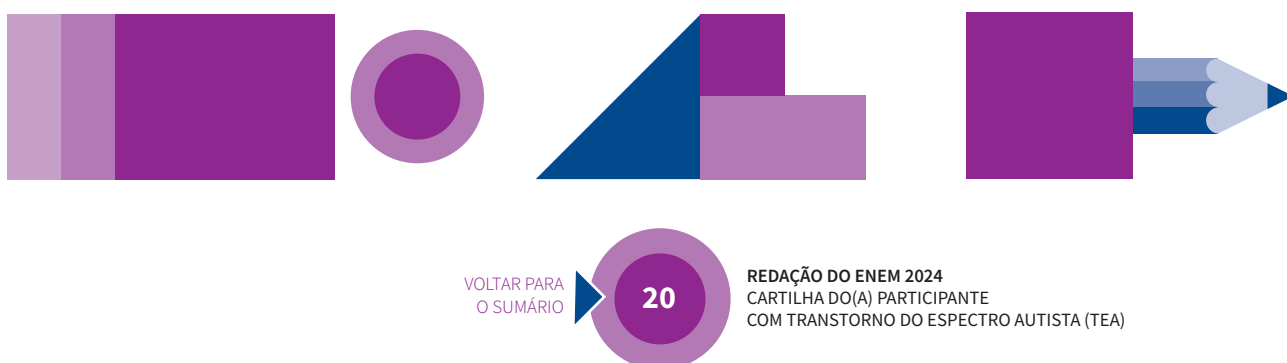
Talvez essa seja a tarefa mais desafiadora para o(a) participante com TEA, pois a tendência recorrente de se prenderem a interesses restritos e priorizarem aspectos muito específicos de determinada situação pode interferir na compreensão do contexto em que se enquadra o tema.

Para ajudar você a planejar o que vai escrever no seu texto, imagine uma situação em que um grupo de pessoas esteja conversando. Você quer participar da conversa. Então, você chega perto e pergunta: “sobre o que vocês estão falando?” (assim você identifica o assunto, o tema). Comparativamente, cada pessoa do grupo representa um texto motivador. Você escuta o que elas têm a dizer. É de modo semelhante que você extrai dos textos motivadores as ideias de cada autor (sobre o que os(as) autores(as) estão falando?). Depois de escutar as pessoas do grupo, uma de cada vez, você forma a sua opinião a respeito do assunto discutido e fala para elas qual é o seu ponto de vista (você apresenta a sua **tese**). Em seguida, você apresenta os fatos e os motivos que confirmam o seu ponto de vista (esses são os seus **argumentos**). O objetivo do seu texto é convencer essas pessoas de que o seu ponto de vista é defensável (siga nessa **direção**).

Em resumo, o(a) participante com TEA deverá, na organização do texto dissertativo-argumentativo, procurar atender às exigências a seguir.

- Apresentar, de forma clara, o ponto de vista sobre o tema.
- Selecionar os argumentos que o sustentam.
- Evitar mudanças abruptas sobre o que está sendo discutido.
- Escrever as ideias do texto com harmonia/conexão entre elas.
- Transmitir uma relação lógica de ideias que se complementam, não se contradizem e conferem significado ao texto.

Observe adiante um exemplo exitoso de trechos de uma redação de participante com TEA do Enem de 2023.



A obra cinematográfica “Que horas ela volta?” retrata a vida de uma empregada doméstica que negligencia os cuidados de sua própria filha para trabalhar em tempo integral na casa de seus patrões. Fora do contexto fictício, parte da população feminina se encontra realizando trabalhos de cuidado com remuneração precária (ou nula) e grande desvalorização. A princípio, é pertinente recordar que a Constituição Federal de 1988 prevê, em seu Artigo 6º, a garantia de direitos sociais a todos os cidadãos, tais como trabalho, lazer, maternidade e infância.

Porém, tais direitos não podem ser usufruídos por parte das trabalhadoras do país, em razão da grande carga horária e esforço relacionados ao trabalho doméstico e de cuidado.

Infere-se, portanto, que a realização de trabalhos de cuidado pode vir a impedir que mulheres sejam capazes de usufruir plenamente de seus direitos como cidadãs. [...]

No texto apresentado, o(a) participante iniciou selecionando um filme pertinente à temática para associar ficção e realidade, como é possível perceber em “retrata a vida de uma empregada doméstica” e “parte da população feminina se encontra realizando trabalhos de cuidado”. A tese de descontentamento com a realidade apresentada encontra-se nas frases “remuneração precária (ou nula) e grande desvalorização” e “pode vir a impedir que mulheres sejam capazes de usufruir de seus direitos”. Para confirmar o seu ponto de vista/tese, o(a) participante cita a Constituição Federal, construindo, assim, um projeto de texto com fatos e opiniões apresentados de forma organizada, com poucas falhas, sempre estabelecendo relação entre as partes textuais.

Portanto, para que o seu texto tenha uma boa organização, é necessário que você preste atenção **ao tema**, exponha o seu **ponto de vista** e apresente exemplos, fatos e informações que o defenda, como no exemplo apresentado.

COMPETÊNCIA IV



DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGÜÍSTICOS NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO

Esta competência dá importância à ligação entre as partes do texto, à estruturação dos parágrafos e dos períodos, e à **referenciação**. Para os(as) avaliadores(as), a atenção a ser dada aos mecanismos linguísticos refere-se especialmente aos elementos **coesivos** e à **construção dos parágrafos**.

Os mecanismos linguísticos necessários à estruturação de textos (períodos e parágrafos) e à coesão (a união entre eles) não se resumem a conhecimentos gramaticais. Eles dependem fundamentalmente da estrutura do pensamento e da maturação da linguagem. A construção de um texto coeso requer dos(as) participantes habilidades para lidar simultaneamente com a gramática, a semântica e o discurso.

A coesão é entendida como mecanismo de ligação. Ela funciona como elos de uma corrente de palavras e ideias, ou seja, são elementos responsáveis pela junção e sequenciação que dão sentido aos textos. Os conectores recuperam algo que foi apresentado anteriormente e podem se manifestar de diversas formas. Dito de outra maneira, cada frase precisa ter relação com a frase ou as frases anteriores. Para que isso ocorra, faz-se uso de conjunções, pronomes, concordância nominal e verbal, operadores argumentativos e outros elementos.

Para ter bom desempenho na atribuição de nota nesta competência, o(a) participante com TEA deve estar atento às dicas a seguir.

- Analisar a sequenciação para confirmar se frases e parágrafos estão organizados de modo que o ponto de vista e os argumentos estejam evidentes e bem relacionados.
- Usar conectivos cujos significados sejam conhecidos pelo(a) participante, pois aplicar conectivos decorados poderá resultar em uma construção textual fora do contexto — e o(a) avaliador(a) facilmente perceberá.

- Manter a presença constante de elementos coesivos em todo o texto, inclusive interparágrafos e/ou intraparágrafos.
- Utilizar elementos coesivos do tipo “operador argumentativo” entre parágrafos.
- Evitar a repetição de termos e sentenças — optar pelo uso de sinônimos.

A repetição de palavras, de frases e de ideias não se constitui propriamente erro, mas é menos valorizada do que a estratégia de substituir por sinônimos, utilizar palavras do mesmo campo lexical ou até evitar escrever um termo que possa ser facilmente subentendido pelo contexto linguístico ou pela situação.

O(a) avaliador(a), portanto, observará, em sua redação, se você utiliza elementos coesivos dentro da frase, entre frases e entre parágrafos. Imagine que as partes do seu texto sejam peças de um quebra-cabeça. Elas precisam combinar. Para ligar uma peça à outra, os recortes precisam se encaixar. Esses recortes são os elementos coesivos. Eles juntam as peças (as palavras, as frases e os parágrafos) até formarem toda a figura (o texto).

Observe a seguir os trechos de uma redação de participante com TEA do Enem de 2023 avaliada com a nota máxima na Competência IV.

Na conjuntura contemporânea, são notórios os desafios **para** o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil. **Nessa perspectiva**, a negligência do Estado é um fator negativo [...]. **Sob esse prisma**, a herança histórica influencia diretamente na invisibilidade do trabalho realizado pela parcela feminina. **Nesse viés**, o filme “O Sorriso de Monalisa” retrata a personagem como revolucionária para a época [...]. **Neste sentido**, a realidade de muitas brasileiras não é análoga à personagem do filme [...]. **Concomitante a isso**, a falta de conhecimento dos trabalhos relacionados aos cuidados sociais é um fator agravante.

Destarte, cabe ao Governo - **como** órgão regulador da sociedade - promover a superação, por meio da criação de centros [...]

O(A) participante que produziu esse texto utiliza, de forma consistente e variada, mecanismos coesivos referenciais e sequenciais para dar progressão ao seu texto (“Para”, “Nessa perspectiva”, “Sob esse prisma”, “Nesse viés”, “Neste sentido”, “Concomitante a isso”, “Destarte”, “Como”). Com esses elementos, as frases foram

entrelaçadas, o que evidenciou as diversas relações semânticas construídas ao longo do texto. Podemos observar, também, o uso de elementos coesivos dentro dos parágrafos e entre eles, garantindo a articulação das ideias em todo o texto.

Mais uma vez, caso tenha auxílio do(a) leitor(a), sugerimos que você peça a ele(a) que leia em voz alta a sua redação. Esse procedimento, como dito, favorece a atenção e possibilita que sejam feitas retificações antes de passar o seu texto para a folha definitiva.

COMPETÊNCIA V



ELABORAR PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO, RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS

A Matriz de Referência para Redação mostra a importância da apresentação de uma proposta de intervenção que respeite aos direitos humanos. Os(as) avaliadores(as) devem verificar se o(a) participante apresenta uma sugestão para enfrentar e superar o problema discutido.

Às vezes, o(a) participante conclui a redação sem apresentar estratégias de enfrentamento do problema. **Dizer que o problema existe e que precisa ser resolvido não é propor uma ação. A sugestão deve conter a ação, o agente, o modo ou meio, o efeito e um detalhamento.**

Para auxiliar nessa tarefa, antes de escrever o parágrafo de conclusão do seu texto, pense e anote as respostas para cada uma das perguntas a seguir.

- O que deve ser feito para enfrentar e superar o problema? **(a ação)**
- Quem será responsável por executar a ação? **(o agente)**
- Como será executada a ação? De que maneira? **(o modo ou meio)**
- O que se pretende ou o que se espera com tal ação? **(o efeito)**
- Quais detalhes devem ser citados, por meio de exemplos, especificações ou explicações, sobre a ação, o agente ou o modo? **(um detalhamento)**

Depois de responder, transforme as suas anotações em um parágrafo.

Cuidado para não fugir ao tema e ao assunto amplo ao escrever sua proposta de intervenção. Será atribuída nota 0 (zero) à Competência V, caso as ideias apresentadas possam ferir os princípios dos direitos humanos, como defender ideias contrárias à dignidade humana, à igualdade de direitos, ao reconhecimento e à valorização das diferenças e diversidades, à laicidade do Estado, à democracia na educação, à transversalidade, vivência e globalidade, e à sustentabilidade socioambiental. Além de coerente com o tema, sua proposta deve ser executável, isto é, possível de ser realizada.

A seguir, mostraremos um parágrafo de uma redação de participante com TEA do Enem de 2023. A proposta de intervenção desta redação foi avaliada com nota máxima nesta competência, pois estava relacionada ao tema e à discussão desenvolvida no texto, com explicitação de cinco elementos válidos (ação, agente, modo/meio de execução, efeito e detalhamento).

Tendo em vista a causa e consequência da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado por mulheres brasileiras, medidas devem ser tomadas para resolver esse embrólio. O **Ministério da educação, órgão responsável pela educação brasileira, juntamente com influenciadores digitais,** devem **realizar campanhas, por meio presencial e online, a fim de conscientizar a população a cerca dos danos gerados** á população pobre e incentivar a luta pelos direitos. Assim, visa-se uma sociedade consciente disposta a “correr atrás” dos seus direitos, a diminuição da normalização e consequentemente a visibilidade das mulheres no trabalho de cuidado.

É possível verificar que o(a) participante descreveu a sua proposta de intervenção utilizando os cinco elementos básicos exigidos como critério de nota máxima para a elaboração desse parágrafo, conforme exposto a seguir.

A ação: **realizar campanhas.**

O agente: **Ministério da educação.**

O detalhamento do agente: **órgão responsável pela educação brasileira.**

O modo/meio: **juntamente com influenciadores digitais e por meio presencial e online.**

O efeito: **a fim de conscientizar a população acerca dos danos gerados.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta Cartilha especialmente dedicada aos(as) participantes com TEA, buscamos elencar as especificidades da escrita desse público bem como explicitar as formas encontradas de avaliar de modo justo os textos por ele produzidos, respeitando-se as características linguísticas relativas ao TEA.

Ser uma pessoa com TEA não representa um impedimento para o bom desempenho nas provas do Enem. É preciso que a sociedade observe atentamente as variadas barreiras que dificultam ou impedem o acesso desses(as) participantes, entre outros direitos, a uma educação de qualidade, ao ensino superior, ao mercado de trabalho e a uma vida digna.

No entanto, ainda que reconheçamos essas dificuldades, é com o objetivo de atenuá-las que o Inep oferece recursos específicos para esse público: tempo adicional, leitor(a), transcritor(a) e, até mesmo, avaliação diferenciada das redações. Esta última, em especial, ao levar em consideração as especificidades desse público, torna o processo mais equânime.

